



# BOLETIM DO SINTCOM

Fentect **CUT**

28.janeiro.2008

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios do Paraná • Rua Sen. Saraiva, 88, Curitiba • (41) 3014.5424 • [www.sintcompr.com.br](http://www.sintcompr.com.br)

## PLANO DE CARREIRA

# PCCS já, senão os Correios vão parar!

Precisamos corrigir as distorções e a falta de isonomia salarial do atual PCCS  
Calendário proposto pela Fentect prevê paralisação nacional a partir de 5 de março

**A** Comissão de PCCS da Fentect tem se reunido desde 8 janeiro com a nova comissão da ECT para tratar da proposta de plano de carreiras da categoria. Representantes do DIEESE e do Ministério das Comunicações acompanham as reuniões.

A federação já está sugerindo um calendário que prevê assembleias de deflagração de uma greve nacional da categoria no início de março.

Além do plano de carreiras, o Postalís também está em debate (*leia mais no verso*).

O PCCS é fundamental para desenharmos o quadro funcional da empresa, assim



como para apontar perspectivas de crescimento do trabalhador dentro da ECT.

Precisamos corrigir uma série de distorções e a falta de isonomia salarial que existe

no atual PCCS.

Conforme boletim divulgado pela Fentect, a ECT já teria apresentado um esboço de proposta que contempla os seguintes pontos: carreira

com possibilidade de crescimento, mobilidade nas sub-carreiras e garantia de carreira sem cargo amplo.

Mas ainda há uma série de pontos divergentes, como o que diz respeito às falhas e distorções de funcionários que trabalhavam na empresa no período de 1990 a 2002 e reclamam suas referências.

Além disso, no que diz respeito à tabela salarial, a proposta dos trabalhadores é o piso salarial com referência RS 24 (R\$ 1.089), interstício de 2,5% mais 1% referente ao anuênio já garantido pela ECT.

Ainda não há nenhuma proposta concreta por parte da empresa.

## AGENDA DE LUTA



**22.jan e 23.jan**  
Reuniões com a empresa.

**24.jan a 19.fev**  
Mobilização das bases, seminários, palestras, reuniões setoriais e atos.

**30.jan e 31.jan**  
Reuniões com a empresa;

**18.fev ou 19.fev**  
Assembleia de aprovação do projeto ou indicativo de greve (*datas e locais a definir*)

**27.fev**  
Assembleia de deflagração de greve nacional.

**5.março**  
Início da greve por tempo indeterminado.

# Diga não ao Postalprev e não ao saldamento

Saldamento do Postalis e migração para o Postalprev trazem uma série de riscos ao trabalhador, que pode perder direitos; Fentect vai à Justiça

Nos últimos anos, o Postalis e a ECT vêm procurando uma fórmula para mudar nosso plano de previdência privada com o intuito de finalizar o plano atual. Neste sentido, foram propostas várias mudanças, que não deram em nada, como no exemplo da migração para o

outro plano.

A intenção da ECT — a patrocinadora do plano — é construir uma nova modalidade de plano que custe mais barato para ela, que dê mais segurança para ela, e que aja como uma ferramenta de sua política de recursos humanos no sentido de combater o

absenteísmo.

Para nós, trabalhadores, o Plano de Benefício do Postalis tem de trazer segurança para os momentos que mais precisarmos, ou seja, na inatividade. Tem de garantir condições de auxílios que nos satisfaçam, garantir os direitos adquiridos ao longo dos anos

de contribuição.

Neste sentido, o modelo de saldamento proposto pela ECT e pelo Postalis é extremamente prejudicial aos trabalhadores.

Vejam abaixo dez razões pelas quais os trabalhadores devem dizer **não** ao saldamento obrigatório:

## DEZ MOTIVOS PARA DIZER NÃO AO POSTALPREV E AO SALDAMENTO OBRIGATÓRIO DO POSTALIS

1) Porque é obrigatório, colocando todo mundo nas mesmas condições, quando na verdade cada caso é um caso, sendo que as vantagens e desvantagens são diferenciadas para cada trabalhador;

2) Porque as regras do saldamento não foram auditadas pelas entidades sindicais;

3) Porque o plano atual do Postalprev não paga o benefício mínimo de 20% no auxílio-doença, deixando o trabalhador ainda mais na míngua. Para piorar, a ECT corta o tíquete alimentação após 90 dias de afastamento. Retirando os 20%, a ECT pretende sufocar o trabalhador para ele voltar a trabalhar mesmo doente.

4) Porque no dia seguinte ao saldamento a única opção dos trabalhadores será ir para um Postalprev, que não cobre os benefícios do plano atual ou ficar sem plano de previdência privada.

5) Porque o Plano Postalprev não paga auxílios natalidade, nupcial, funeral, reclusão, tão pouco benefício mínimo de 20% da aposentadoria.

6) Porque o Plano Postalprev inventa a figura de um perito, no sentido de dificultar a concessão do auxílio doença.

7) Porque o plano Postalprev joga toda a responsabilidade pela má gestão e perdas decorrentes de aplicações no trabalhador, apesar deste não ter nenhum diretor eleito no postalis, apenas conselheiros eleitos.

8) O Postalprev é bom para os altos salários, porque hoje no plano atual o valor máximo a ser pago é de três tetos do INSS, que dá aproximadamente R\$ 8 mil, sendo que no Postalprev este benefício não terá limites.

9) Porque agora que muitos trabalhadores iniciaram o recebimento do Plano atual, ou iniciaram a fase de direito, a empresa começa a querer

mudar. Quem garante que na hora que os trabalhadores tiverem direitos no



Postalprev a empresa não alterará toda a regra do jogo novamente?

10) Porque o rombo do plano foi feito pela política salarial da ECT, como na adoção do salário singular.

Por fim, alertamos todos os trabalhadores para que não assinem nada para a ECT que diga respeito ao Postalis, porque se concordarem não poderão ingressar com ação na justiça para reaver perdas.

A Fentect está acionando a Justiça para barrar o saldamento obrigatório. Não podemos aceitar mudanças sem negociação e que prejudiquem o direito do trabalhador. Porém o contrato com o Postalis é individual, não é um acordo coletivo, por isto o Postalis poderá procurar individualmente cada um dos trabalhadores participantes.

Aconselhamos que a assinatura de quaisquer documentos emitidos pelo Postalis ou pela ECT somente seja feita com consulta ao Sindicato.

Somente um amplo boicote da categoria ao Postalprev irá garantir a continuidade das negociações

Para saber mais, acesse [www.sintcompr.com.br](http://www.sintcompr.com.br)